H0825

O ELEMENTO POPULAR NA OBRA DE JORGE AMADO

Jessica Cristina Sallasa (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Jefferson Cano (Orientador), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

Com o objetivo de entender o elemento popular na obra de Jorge Amado, foram estudados os primeiros romances do autor, aqueles que refletem o desenvolvimento dos personagens rumo à consciência social e à luta de classes. A obra O País do Carnaval (1931) ilustra a dúvida dos intelectuais frente aos rumos que poderiam solucionar os problemas do país. Já em Cacau (1933), os personagens são trabalhadores que adquirem uma consciência de classe, na qual se diferenciam dos patrões, e o autor mostra-se resoluto, passando do intelectual duvidoso a revolucionário. Os personagens evoluem em Suor (1934), pois a partir desse romance, adquirem a consciência social que vai levar à luta de classes em Jubiabá (1935), com sua inserção na política e nas greves. A metodologia utilizada consistiu na leitura dos romances, da imprensa periódica da década de 30 e da bibliografia pertinente. Com essa base, foi observado, por um lado, o engajamento de Jorge Amado nesses romances, a partir do relato da experiência da geração de 1930 e do fornecimento de uma resposta própria aos conflitos da época; por outro, foi notado que a relação de verossimilhança dos livros com a realidade era sempre um parâmetro de crítica das suas obras, sendo Jubiabá considerado o melhor resultado, pela junção do relato realista com a imagem poética. Literatura brasileira - Jorge Amado - Romance de 30